

Kid Abelha - Da Colmeia para o Mundo

PRESENÇA CONSTANTE NAS FM's & TV's DESDE O PRIMEIRO DISCO, "SEU ESPIÃO", O KID ABELHA ESTÁ DE VOLTA. "EDUCAÇÃO SENTIMENTAL" JÁ COMEÇOU A TOMAR CONTA DAS CABEÇAS JUVENIS DESTE PAÍS. NESSE PAPO COM KLEBER RABELLO, OS ABÓBORAS DISCUTEM O SUCESSO, AS CRÍTICAS E TUDO MAIS QUE CERCA O COTIDIANO DE UM POP STAR NACIONAL

O segundo LP do grupo chegou às lojas no final de setembro com 30 mil cópias vendidas e parece que vai seguir a trilha do primeiro – “Seu Espião” – que teve 7 faixas entre os primeiros lugares nas pesquisas do Nopem. Leoni diz: “É um disco com mais poder. O nome é ‘Educação Sentimental’ e foi tirado de um romance de Flaubert sobre o aprendizado de um adolescente.” Três faixas estão tocando nas rádios: “Os Outros”, “A Fórmula do Amor”, e “Lágrimas e Chuva”. Enquanto isso o grupo viaja pelo Brasil até dezembro, mostrando o novo repertório e em janeiro faz Rio e São Paulo.

A formação é Paula nos vocais; Leoni, no baixo e vocais; George, no sax e Bruno na guitarra. Leoni: “A base é a mesma, mas o som está mais forte. Todas as faixas foram gravadas com Claudinho Infante na bateria e deu a unidade rítmica que faltou no primeiro LP em que havia vários bateristas convidados e muitos efeitos de estúdio. Este tem mais solos de guitarra e menos sintetizadores.” Como convidados especiais participaram: Leo Jaime, nos backing vocais; Roberto de Carvalho, no piano elétrico; Jorjão Barreto, nos teclados; Léo Gandelman nos sax adicionais; cada um entrando em uma ou mais faixas. Leoni assina as faixas “Educação Sentimental” e “Os Outros” e faz parceria com Paula, Bruno, Leo Jaime, Herbert Vianna e George Israel nas demais. Disco pronto, os Abóboras chegaram a uma conclusão: Estão mais maduros.



NA ESTRADA

George diz: “Agora o grupo está com som de banda, para shows ao vivo.” Todos estão mais afiados em seus instrumentos e mais entrosados depois da temporada de quase um ano pelo Brasil promovendo o primeiro disco. Paula diz que está cantando melhor e com mais capacidade de passar as ideias para as músicas – desde o primeiro compacto, em 83, a voz dela não saiu das FMs. Ao primeiro sucesso, “Pintura Íntima”, seguiram-se “Fixação”, “Nada Tanto Assim”, “Como eu Quero”, “Seu Espião” e “Alice”. Mais recentemente Paula voltou às paradas com Leo Jaime na música “A Fórmula do Amor”, que também está no segundo LP da banda numa versão eletrizante em que ela canta sozinha. Não há planos de lançar compactos com faixas do novo disco. Leoni explica: quer que o público conheça o trabalho deles como um todo. Também não há planos para vídeos. Ele acha que a explosão de vídeo clips que aconteceu nos EUA ainda não chegou ao Brasil. Acha que aqui ainda não há um bom mercado e o espaço para esse tipo de mercado continua limitado. Na TV Globo, que monopoliza parte do mercado, os grupos não podem participar da criação e nas produtoras independentes, onde há liberdade, a falta de recursos compromete a qualidade. Leoni diz que de qualquer forma acha os vídeo clips uma coisa chata. Passou dois dias vendo a MTV nos Estados Unidos e não aguentava mais. Todos concordam que é melhor ouvir um disco várias vezes do que ver um vídeo tantas outras.



O grande lance para o Kid Abelha é dar shows. George: “Todos os grupos estão nessa de dar 100 shows, de viajar pelo país. É uma opção e não uma imposição das gravadoras”. “Se fosse pela gravadora”, diz Leoni, “a gente ficava aqui no Rio dando entrevistas e participando de programas na televisão”. Nos shows eles veem as reações do público que sempre variam de acordo com a cidade. Paula diz que é nas cidades do interior que o grupo se vê frente a frente com a fama. Sempre existe uma expectativa em torno deles e é aí que se sentem como pessoas públicas. Mas o sucesso não incomoda os Abóboras Selvagens, pelo contrário, sempre quiseram fazer sucesso.

OS FRUTOS

O Kid Abelha foi o primeiro grupo lançado via rádio Fluminense – Circo Voador a entrar nas listas dos mais tocados das outras FMs. Por isso foi acusado de comercial e descartável. Mas grupos que começaram na mesma época como Os Paralamas do Sucesso e Legião Urbana também estão nos primeiros lugares, Paula diz que o ideal de todos eles sempre foi fazer sucesso. O sucesso, diz ela, só incomoda quando é preciso abdicar de algo seu para chegar a ele. No caso do Kid Abelha ele chegou sem interferência dos produtores ou da gravadora. Fazem o som que sempre se propuseram a fazer. Nas letras falam de coisas vividas por eles e não querem fazer a cabeça do público, definir comportamentos ou questionar gerações. Em “Lágrimas e Chuva”, Paula canta: “O mundo é mundo injusto/Eu dou plantão dos meus problemas/Que eu quero esquecer.”

Leoni fala que atualmente não existem ídolos como antigamente que possam reger o comportamento de público. Michael Jackson está sumido. Cada um tem sua tribo. Os heróis da minha blusa não são os que você usa, diz ele na faixa “Uniformes”. “Os valores variam de um bairro para outro”, diz George, “de uma família para outra. Não existe uma ideologia vencendo”. Leoni acha que todos estão desiludidos com as ideologias disponíveis. Eles discutiram sobre os candidatos à prefeitura do Rio e não tomaram partido de nenhum. Até esta data, votar faz parte do processo de “Educação Sentimental” e vai ser a primeira vez que votam pra prefeito.

